



**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 04, abr. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário
Lais de Matos Pereira - Voluntária
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>

SÍNTESE GERAL - ABRIL 2026

Duelo de Preços: Cesta Básica em Ilhéus vs. Itabuna (Abril 2026)

Em abril de 2026, ambas as cidades registraram altas no custo da cesta básica, superando a inflação, com Itabuna retomando o posto de cesta mais cara.



ILHÉUS

COMPARATIVO DE CUSTOS E IMPACTO SALARIAL

ITABUNA

R\$ 641,82

+ 3,38%

Varição Mensal

Impacto no orçamento doméstico

+ 5,84%

Varição Mensal

R\$ 648,57



94h 10min
Horas de Trabalho Necessárias



Mais de 94 horas de trabalho para se alimentar. O trabalhador compromete cerca de 43% do salário mínimo líquido.



96h 37min
Horas de Trabalho Necessárias

DINÂMICA DOS PRODUTOS E TENDÊNCIAS



O Tomate continua como o principal vilão

Subiu 17,30% em Ilhéus e 20,80% em Itabuna devido a gargalos na Chapada Diamantina.



Carne bovina detém o maior peso financeiro

O produto representa aproximadamente 40% de todo o valor gasto na cesta básica regional.



Projeção de queda para o próximo trimestre

Analistas da UESC preveem uma redução gradual nos custos totais até junho de 2026.

NotebookLM

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 3,38% EM ABRIL

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$641,82 no mês de abril na cidade de Ilhéus, um aumento de 3,38% comparativamente ao mês de março (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83
Abril	641,82	3,38

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essa variação de 3,38% em Ilhéus no mês de abril superou os índices oficiais de inflação, demonstrando uma pressão contínua sobre o custo de vida local. No mesmo período, o IPCA-15 nacional apresentou uma alta de 0,89%, e de 1,19% para a região metropolitana de Salvador. Mesmo quando o confronto é feito especificamente com o grupamento de Alimentação e Bebidas – que no cenário nacional avançou 1,46% e em Salvador 1,19% –, os dados de Ilhéus revelam um choque maior de preços. Esse distanciamento em relação às médias oficiais foi impulsionado principalmente pelas persistentes altas do tomate (17,30%) e feijão (7,28%), reflexo de gargalos de oferta e fatores climáticos adversos, como o excesso de chuvas e calor, que comprometeram a produtividade nas principais regiões fornecedoras.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, sete aumentaram de preço em abril: tomate (17,30%), feijão (7,28%), farinha (5,24%), manteiga (3,77%), banana (2,94%), carne (1,62%) e pão (0,86%). E cinco reduziram de preço: açúcar (-5,19%), arroz (-4,98%), leite

(-3,37%), óleo (-1,82%) e café (-0,84%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	43,73	44,44	4,50	199,98	29h 20min
Leite (L)	9,78	9,45	6,00	56,70	8h 19min
Feijão (Kg)	8,24	8,84	4,50	39,78	5h 50min
Arroz (Kg)	4,63	4,40	3,60	15,84	2h 19min
Farinha (Kg)	7,83	8,24	3,00	24,72	3h 38min
Tomate (Kg)	6,82	8,00	12,00	96,00	14h 05min
Pão (Kg)	12,85	12,96	6,00	77,76	11h 25min
Café (Kg)	71,36	70,76	0,30	21,23	3h 07min
Banana (Dz)	6,80	7,00	7,50	52,50	7h 42min
Açúcar (Kg)	4,05	3,84	3,00	11,52	1h 41min
Óleo (900mL)	8,79	8,63	1,00	8,63	1h 16min
Manteiga (Kg)	47,75	49,55	0,75	37,16	5h 27min
TOTAL				641,82	94h 10min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

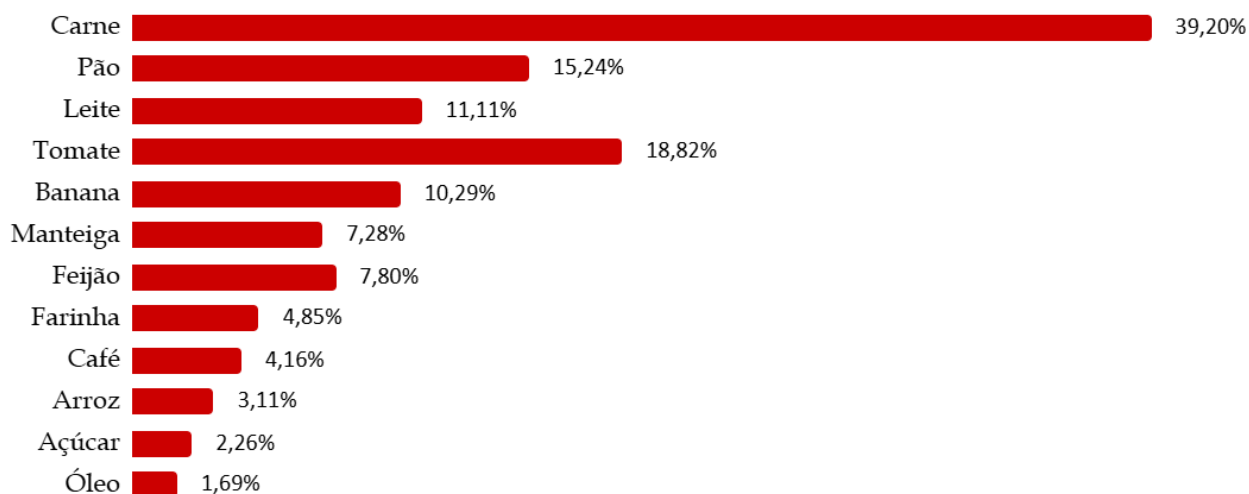
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em relação aos itens que encareceram em Ilhéus (Tabela 3), a variação do tomate situou-se entre a média nacional (13,76%) e o expressivo avanço registrado em Salvador (22,47%). O feijão local acompanhou de perto as tendências de alta do feijão-carioca na capital (7,63%) e no país (8,90%). Porém os reajustes nos preços da farinha e da manteiga superaram amplamente os índices oficiais. Já a carne e o pão apresentaram elevações superiores às do IPCA-15 nacional e regional, enquanto a banana teve uma alta (2,94%) mais contida do que a soteropolitana (5,60%), mas acima da média brasileira (2,37%). Nos produtos que os preços caíram, têm-se especialmente arroz e leite que registraram deflação local enquanto os indicadores oficiais apontaram altas no Brasil (1,01% e 16,33%) e em Salvador (3,21% e 6,29%). A queda do açúcar (-5,19%) foi maior que a média nacional (-0,95%) ou a da capital baiana (-2,11%). Quanto ao óleo de soja (-1,82%), a redução foi maior que a da região metropolitana de Salvador (-0,21%) e divergiu da média de preço nacional que aumentou 0,97%. O café foi o único item em queda com recuo menos intenso do que a deflação captada pelo IBGE para o país (-1,58%) e Salvador (-1,77%).

Em abril, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica de Ilhéus, (Figura 1), foram: carne bovina (39,20%), pão (15,24%) e leite (11,11%). E os itens com menor

participação nesse custo foram: óleo (1,69%), açúcar cristal (2,26%) e arroz (3,11%).

Figura 1 - Participação de cada item no custo total da cesta básica, abril de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (15,86%). Nesse período, o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (114,48%) e o arroz a maior redução de preço (-10,56%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (4,53%), nesse período o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (20,44%) e o arroz a maior redução de preço (-31,13%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	1,62	13,37	7,31
Leite (L)	6,00	-3,37	-3,18	-1,87
Feijão (Kg)	4,50	7,28	34,53	20,44
Arroz (Kg)	3,60	-4,98	-10,56	-31,13
Farinha (Kg)	3,00	5,24	12,72	9,14
Tomate (Kg)	12,00	17,30	114,48	18,69
Pão (Kg)	6,00	0,86	-9,05	-0,77
Café (Kg)	0,30	-0,84	4,22	-1,71
Banana (Dz)	7,50	2,94	25,00	11,28
Açúcar (Kg)	3,00	-5,19	-5,42	-14,09
Óleo (900mL)	1,00	-1,82	-1,48	-0,35
Manteiga (Kg)	0,75	3,77	2,65	-9,59
TOTAL		3,38	15,86	4,53

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

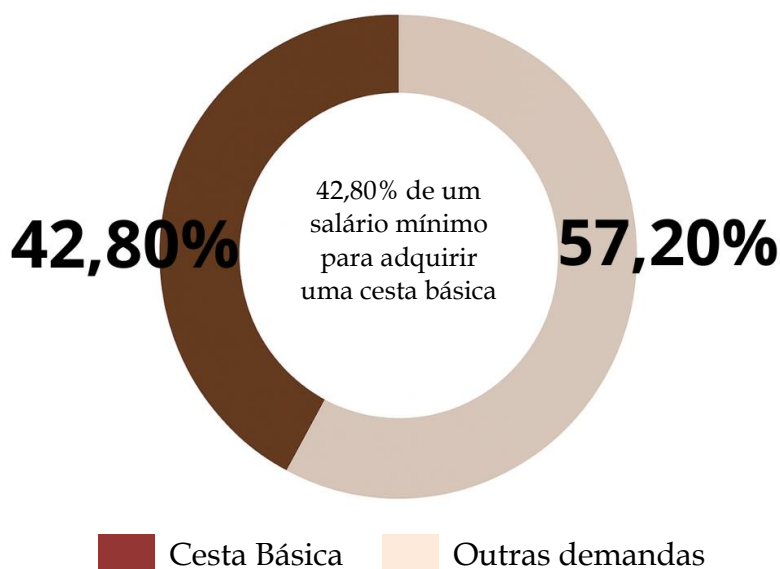
*Março a Abril de 2026.

**Outubro de 2025 a Abril de 2026.

*** Abril de 2025 a Abril de 2026.

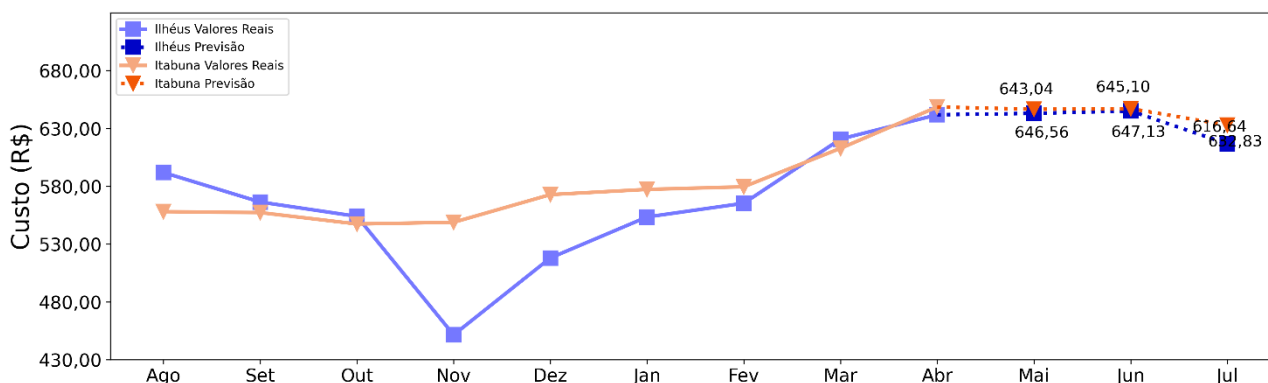
Em abril, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 94 horas 10 minutos, um comprometimento de 42,80% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), abril de 2026, Ilhéus, Bahia



Conforme ilustrado na Figura 3, a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus para os próximos três meses é de aumento até junho, e redução em julho de 2026.

Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até julho de 2026, Ilhéus, Bahia

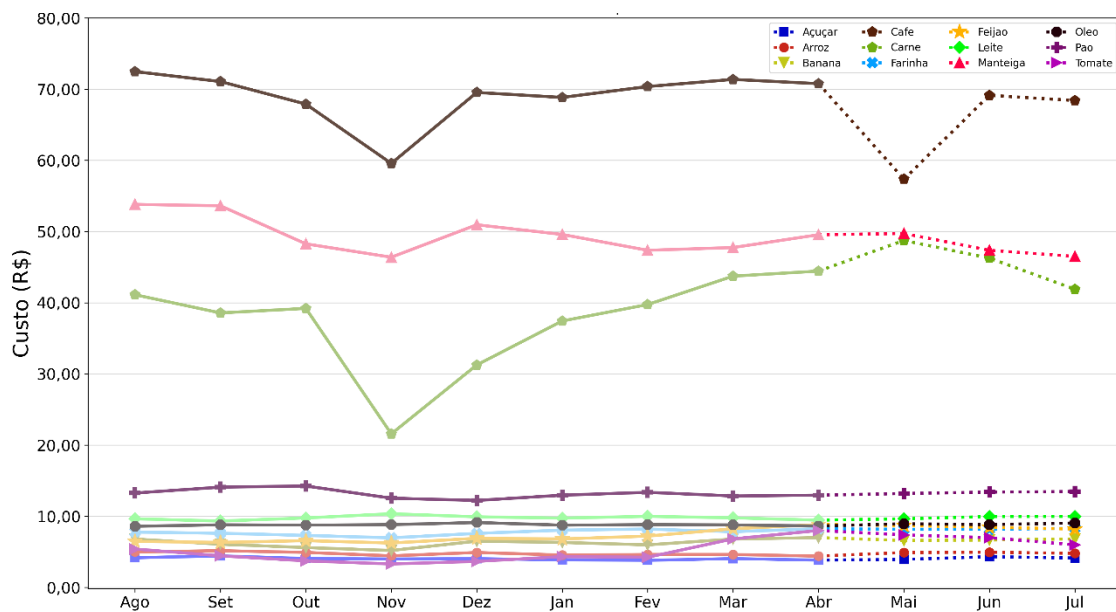


Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4)

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

para o próximo trimestre (até julho de 2026), a análise sugere aumentos para a maioria dos itens. Os itens com tendência de maior alta nos preços em maio são manteiga, pão, leite, carne. Espera-se em maio redução do preço do café, porém a partir de junho a tendência é de alta. Essas variações de preço podem ser atribuídas a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas, além dos custos de transporte em função dos aumentos no preço do combustível.

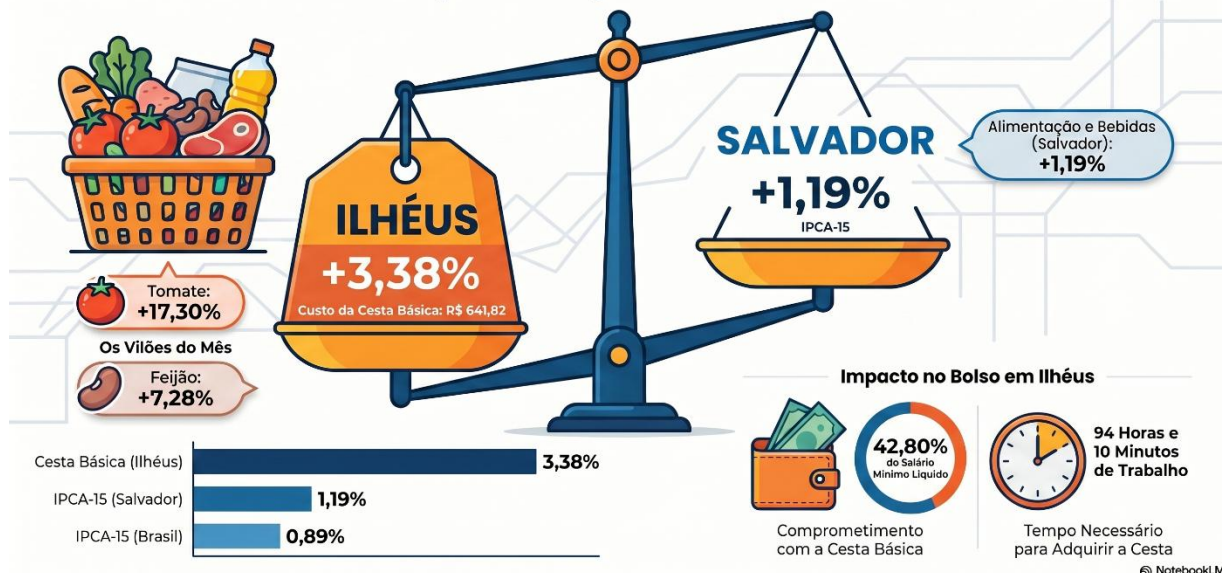
Figura 4 - Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até julho de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

Cesta Básica em Ilhéus vs. Inflação em Salvador: O Choque de Preços em Abril de 2026



ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 5,84% EM ABRIL

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$648,57 no mês de abril em Itabuna, um aumento de 5,84% comparativamente ao mês de março (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essa variação de 5,84% na cesta básica em Itabuna no mês de abril superou os índices oficiais de inflação, evidenciando uma pressão inflacionária superior às médias nacional e regional. No mesmo período, o IPCA-15 nacional apresentou uma alta de 0,89%, enquanto a variação para a região metropolitana de Salvador foi de 1,19%. Mesmo sob a ótica do grupamento de Alimentação e Bebidas, que no cenário nacional avançou 1,46% e em Salvador 1,19%, os dados de Itabuna revelam um maior choque de preços. Essa dinâmica foi impulsionada pela alta de onze dos doze itens da cesta, com destaque para o tomate (20,80%) e a manteiga (7,66%), cujos reajustes foram tecnicamente catalisados por gargalos de oferta e fatores climáticos que comprometeram a produtividade, resultando em custo da cesta básica em Itabuna superior ao de Ilhéus.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, onze aumentaram de preço: tomate (20,80%), manteiga (7,66%), pão (5,70%), feijão (5,18%), arroz (5,00%), açúcar (3,39%), banana (3,27%), farinha (3,25%), carne (2,68%), óleo (2,27%) e o leite (0,52%). O café não apresentou variação de preço entre março e abril (Tabelas 2 e 3).

Ao comparar os dados de Itabuna (Tabela 3) com as métricas oficiais de inflação em abril, observam-se reajustes substancialmente maiores em itens de alto peso no custo da cesta. O aumento no preço do tomate (20,80%) superou a média nacional do IPCA-15 (13,76%), aproximando-se da forte alta verificada em Salvador (22,47%). Variações críticas foram registradas na manteiga (7,66%) e no pão (5,70%), que excederam as elevações oficiais de menos de 0,90% para esses produtos no país e na capital baiana. A carne (2,68%), a farinha (3,25%) e o óleo (2,27%) também tiveram aumento de preço superior às médias apuradas pelo IBGE. Destaca-se ainda o açúcar (3,39%), que em Itabuna seguiu uma trajetória de valorização, inversa à deflação captada no Brasil (-0,95%) e em Salvador (-2,11%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	44,52	45,71	4,50	205,70	30h 10min
Leite (L)	9,53	9,58	6,00	57,48	8h 26min
Feijão (Kg)	7,89	8,30	4,50	37,35	5h 28min
Arroz (Kg)	4,00	4,20	3,60	15,12	2h 13min
Farinha (Kg)	6,46	6,67	3,00	20,01	2h 56min
Tomate (Kg)	7,02	8,48	12,00	101,76	14h 55min
Pão (Kg)	13,68	14,46	6,00	86,76	12h 43min
Café (Kg)	60,67	60,68	0,30	18,20	2h 40min
Banana (Dz)	6,44	6,65	7,50	49,88	7h 19min
Açúcar (Kg)	3,83	3,96	3,00	11,88	1h 44min
Óleo (900mL)	8,38	8,57	1,00	8,57	1h 15min
Manteiga (Kg)	44,41	47,81	0,75	35,86	5h 15min
TOTAL				648,57	96h 37min

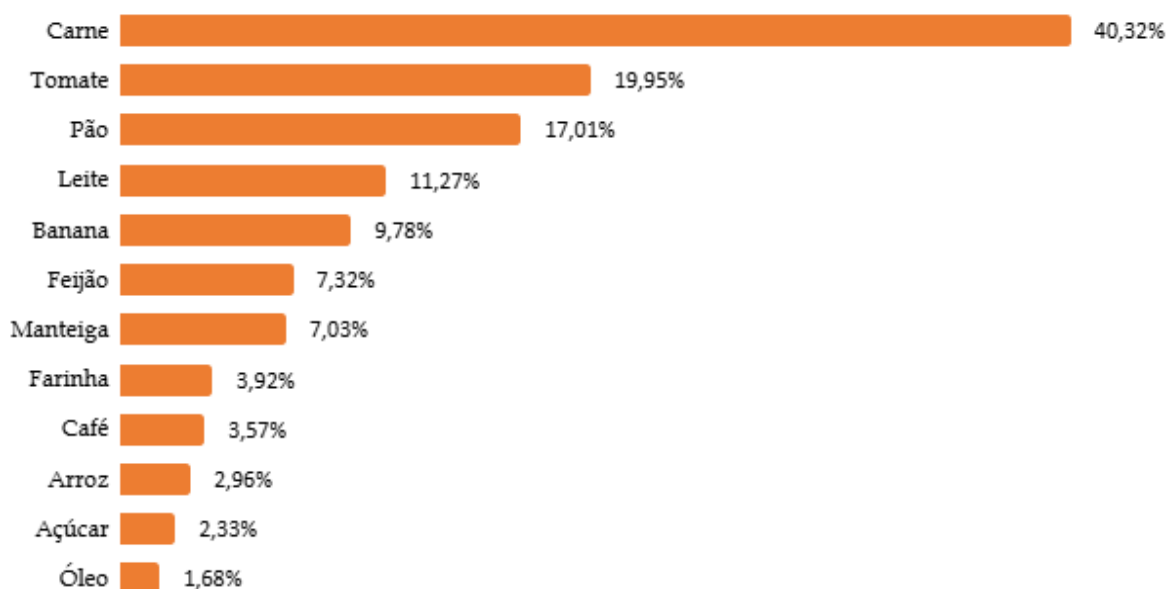
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Outros itens essenciais também demonstraram descolamentos técnicos em relação às tendências macroeconômicas. O arroz (5,00%) encareceu de forma mais intensa do que o verificado no cenário nacional (1,01%) e soteropolitano (3,21%). Em contrapartida, as altas nos preços do feijão (5,18%) e da banana (3,27%) em Itabuna foram mais moderadas se comparadas aos picos registrados nos índices oficiais, que atingiram 8,90% para o feijão no país e 5,60% para a banana-prata em Salvador. No caso do leite, o incremento (0,52%) foi inferior ao choque de preços reportado pelo IPCA-15 no Brasil (16,33%) e na capital baiana (6,29%). A estabilidade do café em Itabuna divergiu da tendência de queda generalizada

nos indicadores oficiais, que registraram deflação média de -1,60% para o produto.

No mês de abril, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (40,32%), tomate (19,95%) e pão (17,01%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (2,96%), açúcar (2,33%) e óleo (1,68%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, abril de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 18,50% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (170,93%) e o arroz a maior redução de preço (-30,58%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (8,18%), nesse período o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (38,79%) e o arroz a maior redução de preço (-30,58%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	2,68	10,76	11,93
Leite (L)	6,00	0,52	4,70	1,38
Feijão (Kg)	4,50	5,18	29,87	24,42
Arroz (Kg)	3,60	5,00	-13,05	-30,58
Farinha (Kg)	3,00	3,25	5,21	3,41
Tomate (Kg)	12,00	20,80	170,93	38,79
Pão (Kg)	6,00	5,70	8,64	9,38
Café (Kg)	0,30	0,00	-8,73	-9,27
Banana (Dz)	7,50	3,27	7,43	0,77
Açúcar (Kg)	3,00	3,39	-8,12	-13,16
Óleo (900mL)	1,00	2,27	-15,90	-22,09
Manteiga (Kg)	0,75	7,66	3,55	-12,62
TOTAL		5,84	18,50	8,18

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
 Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

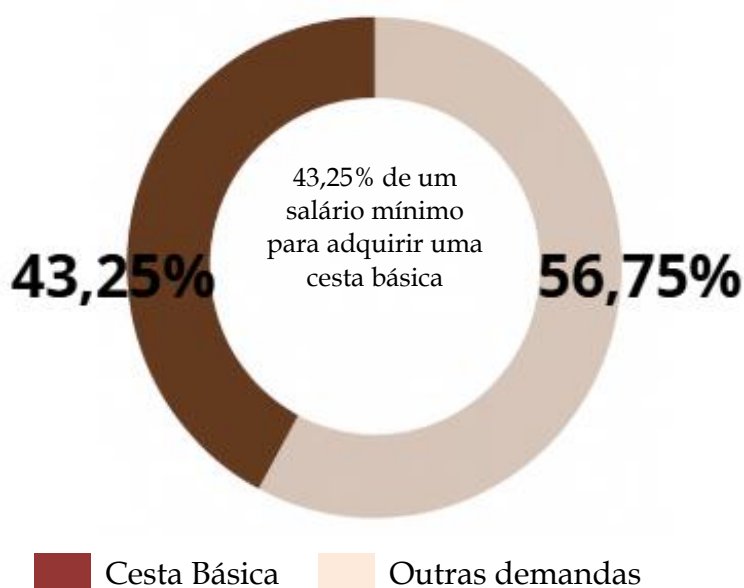
*Março a Abril de 2026.

**Outubro de 2025 a Abril de 2026.

*** Abril de 2025 a Abril de 2026.

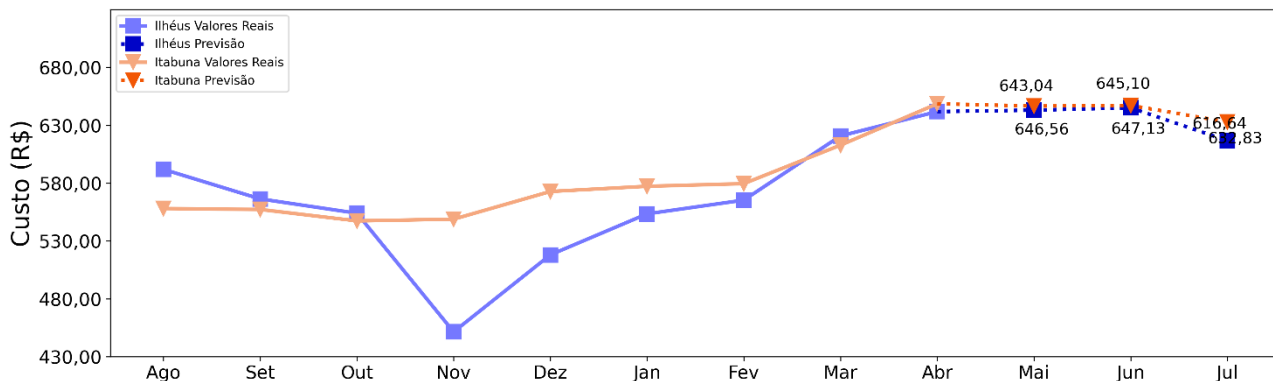
Em abril, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 96 horas 37 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 43,25% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), abril de 2026, Itabuna, Bahia



A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento até junho de 2026, seguida de leve queda até junho.

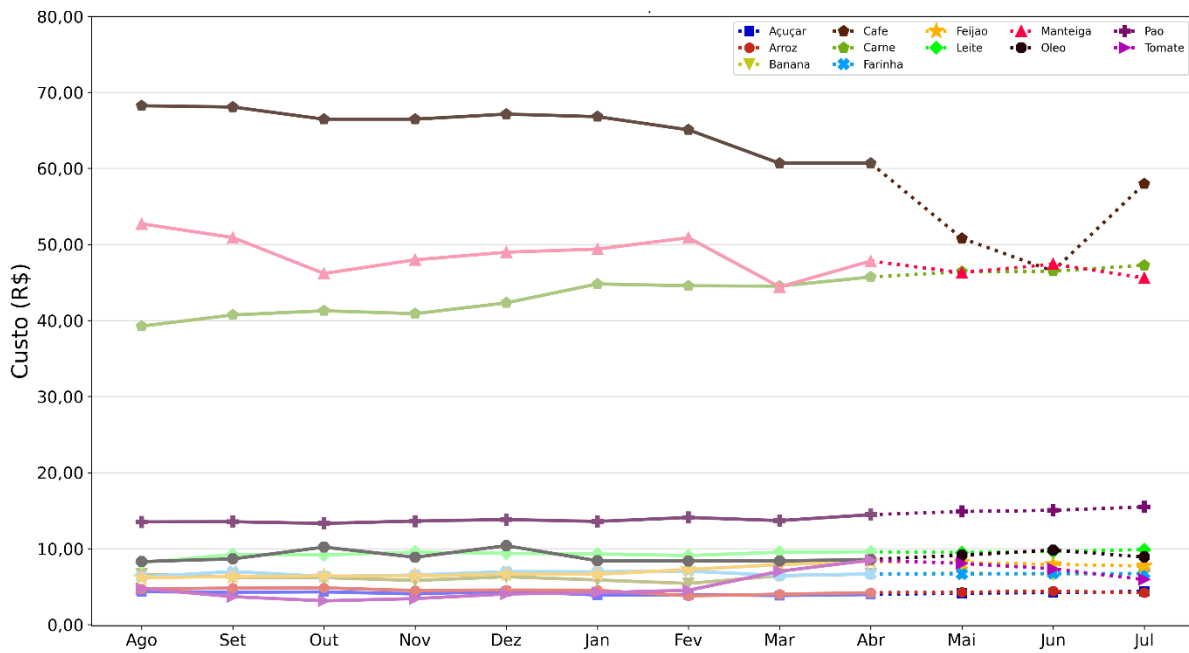
Figura 3 – Previsão² do custo total da cesta básica até julho de 2026, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se variações de preços para a maior parte dos itens. Carne, arroz, pão e leite apresentam expectativa de elevação nos próximos meses. O café deve seguir tendência de alta a partir de julho. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais, condições climáticas ou aumentos de custos, especialmente em relação aos preços do combustível que têm elevado seguidamente.

² As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até julho de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Choque de Preços: A Cesta Básica de Itabuna vs. Inflação de Salvador (Abril 2026)

ITABUNA: ALTA PRESSÃO LOCAL



+5,84%
NA CESTA BÁSICA

Custo total atingiu **R\$ 648,57**
(Abril 2026)

VILÕES DO AUMENTO EM ITABUNA



TOMATE:
+20,80%

TOMATE: +20,80%
Alta por gargalos de oferta
e excesso de chuvas.



MANTEIGA E PÃO EM DISPARADA

Manteiga: +7,66% | Pão: +5,70%
Excedendo elevações nacionais de 0,90%.



COMPROMETIMENTO SALARIAL

43,25% DO SALÁRIO MÍNIMO LÍQUIDO
GASTO NA CESTA

SALVADOR: +1,19% NO IPCA-15



+1,19%
NO IPCA-15

Inflação oficial significativamente
menor que Itabuna.

CHOQUE DE PREÇOS DESPROPORCIONAL



Variação em Itabuna superou até o grupo
"Alimentação e Bebidas" de Salvador (1,19%).

NotebookLM